

CULTIVO DA ERVA MATE COMO ALTERNATIVA PARA DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO PARA AGRICULTORES DO ASSENTAMENTO ITAMARATI

¹OLIVEIRA, F.L. (fabli.lima.oliveira@gmail.com); ²CENTENARO, M. (m.centenaro@uems.br).

¹Aluna do curso de Ciências Contábeis- UEMS; ²Professor do curso de Administração- UEMS.

A diversificação da produção agrícola é uma alternativa que proporciona uma combinação adequada, pois o agricultor além de fazer o aproveitamento da sua área, poderá obter outras rendas em distintas épocas do ano, e investir em diferentes produtos. Em se tratando de pequenos produtores a cultura de erva-mate é uma opção adequada, por possuir uma boa rentabilidade, devido o mercado está em constante crescimento e a região de Ponta Porã está dentro da área onde se encontra a espécie como nativa. A finalidade deste desse projeto é de proporcionar conhecimentos aos participantes por meio de palestras e técnicas para a produção e implantação da erva mate em suas propriedades, possibilitando a diversificação da produção como uma alternativa extra para o desenvolvimento econômico da região promovendo a sustentabilidade e a permanência dos agricultores no campo. Foram realizados encontros no Assentamento Itamarati, localizado no município de Ponta Porã, MS, no último semestre de 2014, a qual contou com a participação de 25 produtores. No primeiro momento foi apresentando aos interessados do projeto como o mesmo seria realizado, destacando as noções do mercado da erva mate, dados histórico da produção, tendências de mercado e as alternativas de produção da mesma. No decorrer, foi demonstrado aos produtores como seria importante à organização em coletividade através de cooperativas para o aumento da produção da erva-mate na região e, sobretudo o seu fornecimento. A última reunião do ano de 2014 foi abordada sobre o agronegócio e a produção da erva mate em consorcio com outras plantações. Durante as reuniões, além das palestras aconteceram atividades prática, onde foram transmitidos conhecimentos de como realizar a quebra de dormência das sementes de erva mate, como preparar o substrato, encher as embalagens plásticas para recebimento das mudas e como transplanta-las em recipientes plásticos. Após o último encontro, não foi possível dar continuidade ao projeto devido a não disponibilização de recursos que estavam vinculados ao projeto no Proext (Programa de Extensão Universitária do MEC). Pois nessa segunda fase seria necessário investimento como construção de um viveiro, despesa de combustível, e demais materiais que seriam utilizados no projeto, mas devido a não liberação desse recurso não foi possível a sua continuação. Contudo considerando as etapas realizadas, o projeto atingiu seu objetivo, mesmo que de forma parcial, onde os produtores do Assentamento tiveram a oportunidade de participarem de três encontros com professores pesquisadores e alunos do curso de Administração e Ciências Contábeis, onde foram debatidos temas sobre cultivo, mercado da erva-mate e tendências de novos mercados. Estes encontros foram seguidos de instruções práticas para produção de mudas, plantio e manejo das plantas. Assim a troca de experiências, possibilitou novos conhecimentos importantes para o desenvolvimento do sistema produtivo de erva-mate para o Assentamento Itamarati.

Palavras-chaves: Erva-mate. Diversificação de Produção. Assentamento Itamarati.

Agradecimentos: a FUNDECT pela concessão da bolsa PIBEX durante a realização da pesquisa.